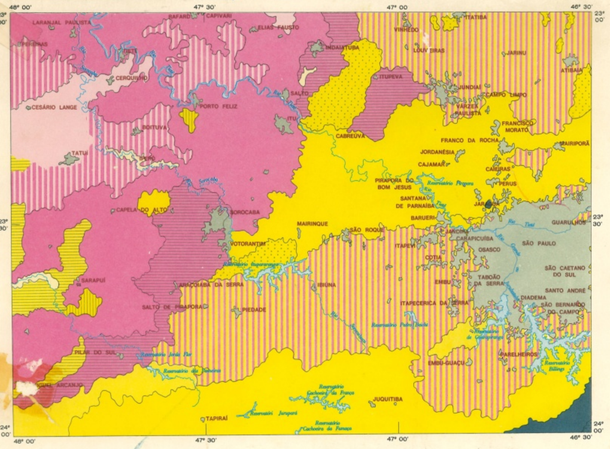
Carta de Utilização da Terra do Estado de São Paulo

São Paulo
FOLHA SF-23-Y-C

Capacidade de Uso das Terras



Classes de Capacidade

TERRAS CULTIVÁVEIS

- CLASSE III — Nessa classe estão também enquadradas as terras das classes I e II, tendo em vista as áreas inexpressivas que estas ocupam em face da escala do trabalho. São terras próprias para culturas anuais, com pequenas declividades simples ou complexas, cuja manutenção de produtividade e conservação . Declividade varia de 0-2%.
- CLASSE IV — As terras dessa classe, com declives à acentuados (12-20%), não devem ser utilizadas continuamente com culturas anuais, sendo mais apropriadas para culturas perenes e pastagens, podendo ser cultivadas ocasionalmente. Nessas terras devem-se adotar práticas intensivas de conservação.
- Subclasse IVt — Terras planas a onduladas, com dominância de solos arenosos com problemas de fertilidade, mais apropriadas à pastagem. Sua utilização com culturas anuais e perenes, requer técnicas adequadas.
- CLASSE III - IV — Associação sem dominância distinta

TERRAS IMPRÓPRIAS PARA CULTURAS E PRÓPRIAS PARA PASTAGEM E SILVICULTURA

- CLASSE V — Terras planas de aluvões, sujeitas à inundação e várzeas não trabalhadas.
- CLASSE VI — Terras muito acidentadas, com declives de 20-40%. Não se prestam para culturas anuais sendo indicadas para pastagem e reflorestamento. Os problemas de conservação de solo, considerando-se o uso indicado são resolvidos com práticas modernas.
- Subclasse VIt — Terras planas, de solos arenosos, com sérios problemas de fertilidade, mais indicadas a pastagem e reflorestamento. Nessa classe estão incluídos os solos de cerrado e campo.
- CLASSE VII — Terras demasiadamente acidentadas, com declives acima de 40 %, prestando-se à reflorestamento ; com limitações severas para pastagem.
- Subclasse VIIp — As terras enquadradas nessa subclasse caracterizam-se por limitações graves quanto à profundidade dos solos (Litossolos). Uso restrito para pastagem.
- Subclasse VIIpe — Terras com declives muito acentuados e com limitações quanto à pedregosidade. Mais de 75% de sua área apresenta-se coberta com pedras e afloramentos rochosos. Com restrições de utilização mesmo para pastagens ou reflorestamento.
- CLASSE IV - VI — Associação sem dominância distinta

TERRAS IMPRÓPRIAS PARA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

- CLASSE VIII — Terras com características ainda mais adversas, sendo indicadas somente para o abrigo de flora e fauna. Em geral, são constituídas pelas escarpas de serra e afloramentos rochosos.
- Subclasse VIIIa — Terras da baixada marítima. São planas, arenosas, economicamente não agricultáveis. Poderão ser destinadas ao urbanismo e recreação.

Escala

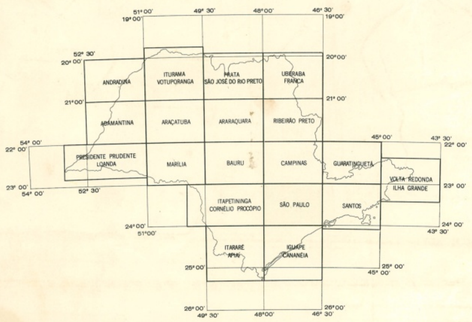
ESCALA 1:750.000 1 cm = 7,5km

15 7,5 0 15 30 45 km

Documentação

–CHIARINI, J.V. & DONZELLI, P.L. **Levantamento por Fotointerpretação das Classes de Capacidade de Uso das Terras do Estado de São Paulo**. Boletim Técnico nº 3. Instituto Agronômico do Estado de São Paulo. Campinas. Set, 1973.

Articulação das Folhas



Nota Explicativa

A Carta de Utilização da Terra constitui uma representação gráfica da distribuição da ocupação da terra, ressaltando também a ocorrência de elementos naturais, sobre a superfície terrestre. Dessa forma, preocupa-se em registrar a cobertura vegetal natural, a hidrografia, as áreas urbanas, de exploração agrícola, etc.

É uma carta que retrata as diversas utilizações da terra num dado momento, determinado a partir da data da documentação utilizada.

Cada um desses usos recebe um tratamento gráfico, empregando cor, textura, forma, tamanho, ou a combinação dessas variáveis visuais, além de símbolos convencionais.

A representação das diferentes rubricas, selecionadas em função da escala, coloca em destaque os contrastes das formas de utilização. Quando confrontada com a Capacidade de Uso das Terras, esta carta pode detectar a ocupação indevida da terra, permitindo a sua correção com objetivos de preservação dos recursos naturais. Além disso, indica áreas com possibilidades de arcar, de maneira racional, com a expansão urbana, industrial e agrícola.

A capacidade de uso da terra é expressa através de classes definidas a partir de fatores do meio físico, tais como características físico-químicas dos solos e os atributos do relevo, que, interpretados, indicam a aptidão das terras, isto é, os limites e possibilidades de uso.

A Carta de Utilização da Terra, associada à Capacidade de Uso das Terras, constitui instrumento básico a todo e qualquer plano de desenvolvimento integrado do espaço urbano e rural, visando a longevidade dos recursos naturais.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado dos Negócios do Interior
Coordenadoria de Ação Regional
Instituto Geográfico e Cartográfico

GRAVAÇÃO, E FOTOLITO: TERRAFOTO S/A ATIVIDADES DE AEROLEVANTAMENTOS — IMPRESSÃO: ABRIL S/A

Legenda, Escala e Documentação

Legenda

UTILIZAÇÃO NÃO AGRÍCOLA

- ÁREA URBANIZADA
- ÁREA INDUSTRIALIZADA
- ÁREA DE MINERAÇÃO

INSTALAÇÕES LIGADAS AOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

- RODOVIA PAVIMENTADA
- RODOVIA SEM PAVIMENTAÇÃO
- FERROVIA
- AEROPORTO

ÁREA INSTITUCIONAL

PARQUE ESTADUAL JARAGUÁ — RESERVAS E SERVIÇOS AGRÍCOLAS

OUTROS USOS

UTILIZAÇÃO AGRÍCOLA

HORTIFRUTIGRANJEIROS

CULTURAS PERENES

- CAFE
- CITRUS
- FRUTICULTURA

CULTURA SEMI-PERENE

CANA-DE-AÇÚCAR

CULTURAS ANUAIS

PASTAGENS E / OU CAMPO ANTRÓPICO

SILVICULTURA

COBERTURA VEGETAL NATURAL

- FLORESTA
- CAPOEIRA (Na Região da Grande São Paulo inclui Campo Antrópico)
- CERRADO E FORMAS SIMILARES
- CAMPO
- VEGETAÇÃO DE VÁRZEAS E BANHADOS

ÁGUAS

- CURSO D'AGUA
- LAGO, LAGOA

RESERVATÓRIO

ÁREAS INAPROVEITÁVEIS

VOÇOROCA

LIMITES

- LIMITE REGIONAL
- LIMITE MUNICIPAL

LOCALIDADES

- EMBU — SEDE DE MUNICIPIO
- PERUS — SEDE DE DISTRITO
- Itaici — OUTRAS LOCALIDADES

Escala

ESCALA 1:250.000 1 cm = 2,5km

5 2,5 0 5 10 15 20 25 km

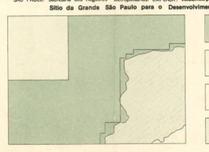
Projeção Universal Transversa de Mercator

Documentação

–IBGE. **Carta do Brasil.** Escala 1:250.000. 1976.
–IBGE. **Carta do Brasil.** Escala 1:50.000. Vários anos.
–SÃO PAULO. Secretaria dos Transportes. DER. **Mapa de Rodovias Estaduais.** Escala 1:1.000.000, 1978. (atualização para 1980).
–SÃO PAULO. Secretaria dos Transportes. FEPASA. **Mapa Ferroviário.** Escala 1:1.000.000. 1977

– DIVISÃO ADMINISTRATIVA – MUNICIPAL – Lei Estadual nº 8092 de 28/02/1964.
– DIVISÃO ADMINISTRATIVA – REGIONAL – Decreto nº 52.576 de 12/12/1970.

– EMPLASA–CODEP. **Localização das Indústrias na Região Metropolitana de São Paulo** Escala 1:50.000. 1975.
– SÃO PAULO. Secretaria da Agricultura. Coordenadoria de Pesquisa Agropecuária. Instituto Agronômico. **Levantamento Por Fotointerpretação do Uso Atual das Terras do Estado de São Paulo. Cultura Perene, Cultura Temporária e Pastagem.** Escala 1:250.000. 1975.
– SÃO PAULO. Secretaria da Agricultura. I.G.G. **Mapa das Cidades do Brasil.** Escala 1:12.500. 1971
– SÃO PAULO. Secretaria da Agricultura. I.G.G. **Região Sul do Brasil.** Escala 1:50.000. 1971-1972.
– SÃO PAULO. Secretaria da Agricultura. **Levantamento da Cobertura Vegetal e do Reflorestamento no Estado de São Paulo.** Boletim Técnico nº 11. 1975.
– SÃO PAULO. Secretaria de Economia e Planejamento. CAR. **Plano Cartográfico do Estado de São Paulo.** Cartas 1:10.000. 1978.
– SÃO PAULO. Secretaria de Economia e Planejamento. GEGRAN. **Sistema Cartográfico Metropolitano da Grande São Paulo.** Escala 1:10.000. 1974.
– SÃO PAULO. Secretaria de Economia e Planejamento. GEGRAN. **Uso do Solo Urbano.** Escala 1:200.000. 1970.
– SÃO PAULO. Secretaria dos Negócios Metropolitanos. EMPLASA. **Atualização e Aperfeiçoamento dos Dados de Adequação e Classificação de Aptidões do Sítio da Grande São Paulo para o Desenvolvimento Urbano.** Produtos Finais: Documentos II,IV,eV. Volume I. 1979.



–Fotos Aéreas 1978. Reambulação executada por Terrafoto S.A. **Projeto Macro - Metrópole.** Escala 1:35.000.

–Fotos Aéreas 1976/1977. Reambulação executada por Terrafoto S.A. **Projeto 22 Municípios.** Escala 1:45.000

–Fotos Aéreas 1977. **Projeto Grande São Paulo e Baixada Santista.** Escala 1:40.000.

–SÃO PAULO. Secretaria dos Negócios Metropolitanos. EMPLASA. **Carta da Região Metropolitana da Grande São Paulo.** Escala 1:100.000. 1979.

Plano Cartográfico do Estado de São Paulo · 1981